

Estudante: _____ 8º e 9º ano

Objetivos

Verificar a capacidade de:

- ler e compreender textos verbais;
- estabelecer relações entre a notícia e o texto a ser produzido;
- selecionar as informações mais importantes e adequadas para a produção do texto;
- produzir crônica de acordo com as características estruturais e linguísticas do gênero.

Questão

No dia 02 de junho, a seleção brasileira de futebol jogou contra a seleção do Zimbábue, que decretou até feriado para que a população pudesse acompanhar a passagem dos jogadores brasileiros pelo país.

Leia duas notícias sobre o fato e, inspirando-se nas informações que elas contêm, escreva uma crônica narrativa.

Zimbábue vibra com Kaká e expõe fragilidades em dia de festa

A capital Harare teve uma quarta-feira especial com a presença do Brasil. O amistoso entre seleção local e pentacampeões virou quase um feriado. Kaká foi o grande astro do dia. No entanto, a festa armada na vitória por 3 a 0 do time de Dunga não escondeu totalmente os problemas do povo zimbabuano. Falta de segurança, pobreza e tensão política ficaram fora das quatro linhas, mas estavam presentes no estádio Nacional.

A cerca de três horas do início do jogo (marcado para as 15h30 locais), o movimento ainda era pequeno no estádio. Os torcedores chegavam aos poucos. Mas nem todos em segurança. Um belga foi assaltado próximo das grades giratórias que davam acesso ao palco do amistoso.

“Quando ele foi pegar o ingresso no bolso, um garoto roubou sua carteira e saiu correndo. Ele ainda sentiu que estavam levando a carteira, mas uma pequena confusão se formou e não deu para identificar quem era”, relatou Viviane Costa, brasileira que entrou no estádio imediatamente antes do europeu e presenciou a cena. Em seguida, alertou seus amigos.

Policiais também avisavam jornalistas para que tivessem cuidado do lado de fora do portão. A recomendação era para que ninguém saísse. “É melhor ficar aqui dentro, é mais seguro.”

A desigualdade social no Zimbábue atinge patamar elevado. Quase 70% da população vive abaixo da linha da pobreza. A renda média de um chefe de família é de US\$ 100 mensais*. (...)

Para assistir à vitória do Brasil por 3 a 0, o torcedor zimbabuano precisou pagar US\$ 10. Com esse dinheiro, poderia fazer, por exemplo, três refeições (média de US\$ 2 cada) e ainda usar as vans do transporte público oito vezes (cada passagem custa US\$ 0,50). Seis ingressos pagariam o aluguel mensal de um quarto mobiliado e banheiro.

Mesmo assim, a paixão pelo futebol e a admiração pelos Samba Boys (apelido da seleção) quase encheram o estádio com capacidade para 60 mil pessoas, gerando uma bilheteria superior a meio milhão de dólares. Jogar no Zimbábue rendeu à seleção brasileira quase US\$ 2 milhões.

Mas quem foi ao estádio não se preocupou tanto com dinheiro. A presença da seleção brasileira deixou os torcedores em êxtase. “Ver Kaká e Robinho de perto é algo que nunca sonhei. Não poderia perder essa chance por nada”, resumiu Kennedy Miasora.

Kaká, inclusive, levou o estádio à loucura. Sempre que seu rosto aparecia no telão, gritos surgiam da arquibancada. O camisa 10 causou mais barulho que o presidente Robert Mugabe, no poder desde 1980 e acusado de violar as eleições e recorrer à violência extrema contra opositores.

(...)

Brasileiros que vivem no Zimbábue também se esquivam do tema política. Principalmente no dia em que o país africano ganha espaço na mídia internacional por um motivo que não seja decorrente da tensão política. No dia em que Kaká “ofuscou” a

temida figura do presidente, os Samba Boys reinam para a população zimbabuana.

(Disponível em: <<http://copadomundo.uol.com.br/2010/ultimas-noticias/2010/06/03/zimbabue-vibra-com-kaka-e-expoe-fragilidades-em-dia-de-festa-com-o-brasil.jhtm>>.

Acesso em: 03 jun. 2010.)

* O equivalente a menos de 200 reais.



Kaká durante o jogo contra o Zimbábue

Com histeria da torcida, Brasil chega ao Zimbábue

Centenas de torcedores foram ao aeroporto de Harare e ao hotel onde os jogadores estão instalados. A segurança foi reforçada

Ainda no aeroporto de Harare, a delegação brasileira foi recepcionada por um grupo de torcedores e jornalistas locais.

O caminho até o hotel foi vigiado por agentes da polícia e, no hotel Rainbow Towers, os atletas provocaram a histeria de outro grupo de torcedores. Entre eles, somente três eram brasileiros. “Eles foram simpáticos, o Kaká abanou para mim”, contou a professora Viviane Moreno, que mora há um ano no Zimbábue. “O povo aqui está alucinado com esse jogo. Desde o ano passado se fala na possibilidade desta partida”, afirmou.

No hotel, além de uma bandeira do Brasil, os funcionários do restaurante se vestiram com a camisa da seleção em homenagem ao time. Apesar do carinho, os jogadores passaram de forma rápida pelo saguão e foram direto para os quartos.

(...)

O jogo [contra o Zimbábue] é o primeiro amistoso da seleção brasileira na preparação para a Copa do Mundo.

Tietagem no voo

Durante o voo de Joanesburgo até Harare, a maioria dos jogadores permaneceu nos seus assentos ouvindo música e conversando. Kaká foi o mais agitado durante a viagem. O meia, que minutos antes do embarque teve confirmada a informação que usará a camisa 10 durante a Copa do Mundo, caminhou no avião e conversou com Robinho, Elano e Júlio Baptista.

Antes de a aeronave aterrissar, uma das aeromoças foi falar com o meia do Real Madrid. Após ouvir um sim, ela levou uma camisa da seleção para ser assinada por todos os jogadores. Desde o embarque em Joanesburgo, todas as comissárias de bordo estavam vestidas com camisetas verde-amarelo.

(Adaptado de: <<http://copa2010.ig.com.br/selecoes/brasil/com+histeria+da+torcida+brasil+chega+ao+zimbabue/n1237650522934.html#0>>. Acesso em: 03 jun. 2010.)

Instruções complementares

1. Você produzirá uma crônica narrativa. Para isso, lembre-se do que aprendeu sobre ela:

- muitas narram histórias engraçadas, mas podem também narrar acontecimentos tristes ou trágicos;
- há poucas personagens;
- o tempo e o espaço são reduzidos (limitados);
- a narração pode ser em 1ª ou em 3ª pessoa;
- a linguagem é informal, mas correta gramaticalmente.

2. Ao escrever:

- utilize as informações dos textos lidos, mas não as copie;
- apresente brevemente as personagens. E, se possível, crie diálogos entre elas;
- use sua imaginação para tornar a história atraente para o leitor;
- lembre-se de que a narrativa precisa ter um desfecho coerente.

3. Ao terminar, dê um título ao texto.

Comentários/observações

1. Fica a critério do professor fornecer outras orientações ou detalhar mais as que apresentamos. Para essa decisão, considere a turma e o trabalho realizado em classe.
2. Embora a grande maioria das crônicas narrativas sejam de humor, os textos trazem informações que podem ensejar também a produção de textos mais “sérios”.
3. Se considerar necessário, crie um Vocabulário.

ATENÇÃO: O texto solicitado avalia aspectos macro (progressão temática e a estrutura textual) e microestruturais (erros de grafia, morfossintaxe e propriedade vocabular). O texto deve ter, **no mínimo, 15 linhas/ no máximo, 30 linhas**, estar legível, coerente e coeso.

Instruções para a produção do texto:

- 1) Foco narrativo: A história deverá ser narrada de acordo com a solicitação do texto, caso haja.
 - 2) Se necessário, invente detalhes sobre os fatos e as personagens, para tornar a história mais interessante.
 - 3) Dê um título a seu texto. Não copie nada do texto de apoio.
- 4) Quando terminar a primeira versão do texto:
- a) releia-o para corrigir problemas e fazer alterações que tornem a história mais interessante.
 - b) crie um título;

PARA OBTER UM BOM RESULTADO

Observe se:

- a) *revelou entendimento da proposta, isto é, se produziu uma narrativa adequada ao gênero solicitado;*
- b) *a história deve se basear no texto de apoio lido, iniciando-se e terminando de acordo com as instruções recebidas;*
- c) *o foco narrativo foi levado em consideração de acordo com a solicitação;*
- d) *há utilização coerente dos elementos narrativos: enredo, personagens, narrador, espaço, tempo;*
- e) *a história apresenta começo, meio e fim bem definidos;*
- f) *há utilização (ainda que mínima) de marcadores que revelem a passagem do tempo;*
- g) *os diálogos (caso tenham sido criados) estão bem organizados e pontuados;*
- h) *a paragrafação e a pontuação são corretas e contribuem para a clareza e o entendimento do texto;*
- i) *a grafia e a acentuação, principalmente das palavras mais comuns a essa faixa etária, estão corretas;*
- j) *o texto recebeu um título coerente com os fatos narrados.*